

COLÉGIO ESTADUAL PEDRO STELMACHUK
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

PROPOSTA CURRICULAR DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA
ENSINO MÉDIO

UNIÃO DA VITÓRIA

2010

1. Apresentação da Disciplina

A filosofia pode ser considerada como conteúdo produzido pelos filósofos ao longo do tempo, mas também como o exercício do pensamento que busca o entendimento das coisas, das pessoas e do meio em que vivem. Portanto, um pensar histórico, crítico e criativo, que discuta os problemas da vida à luz da História da Filosofia.

Concebida na Grécia Antiga a mais de 2600 anos, a filosofia continua a mostrar sua importância na formação intelectual dos que são agraciados com a possibilidade de depararem-se com a mesma como disciplina.

Muitas descobertas ao longo dos séculos se deram em decorrência do mais profundo pensamento filosófico à respeito de determinada matéria como o foi no caso de Demócrito, responsável pelo primeiro conceito de átomo.

Ao longo de sua história a disciplina de filosofia sofreu várias alterações no que se refere ao seu lugar, ao seu papel e a sua importância junto ao trabalho de formação do educando. Foi inserida e retirada por várias vezes dos currículos do segundo grau, tendo desaparecido por completo dos currículos escolares durante o regime militar, principalmente por não servir aos interesses técnicos e econômicos do momento.

Em virtude da luta de vários profissionais da área, a filosofia retoma ao currículo ocupando a condição de disciplina facultativa nas escolas do ensino médio, (LDB 394/96), Em agosto de 1996, o parecer CNE/CEB n. 38/2006, que tornou a Filosofia e a Sociologia disciplinas obrigatórias no Ensino Médio, foi homologado pelo Ministério da Educação pela Resolução n. 04 de 16 de agosto de 2006.

No Estado do Paraná, foi aprovada a lei n. 15.228, em julho de 2006, tornando a Filosofia e a Sociologia obrigatórias na matriz curricular do Ensino Médio.

A Filosofia como disciplina é sempre alvo de questionamentos, principalmente quanto a forma de ensino, para que esta não deturpe seu conteúdo e proposta. Assim, opta-se pelo trabalho com conteúdos estruturantes, tomados como conhecimentos basilares, que se constituíram ao longo da história da Filosofia e de seu ensino, em épocas, contextos e sociedades diferentes e que, tendo em vista o estudante do Ensino Médio, ganham especial sentido e significado político, social e educacional.

A escolha desses conteúdos não significa, porém, que as Diretrizes Curriculares excluam a possibilidade de trabalhar com a história da filosofia. Pelo

contrário, elas partilham a idéia de que sem uma consideração histórica dos temas filosóficos, a filosofia corre o risco de tornar-se superficial. No entanto, o que essas Diretrizes Curriculares desencorajam é a organização meramente cronológica e linear dos conteúdos.

Os problemas, as idéias, os conceitos e os conteúdos estruturantes devem ser desenvolvidos, portanto, de tal forma que os diversos períodos da história da filosofia e as diversas maneiras através das quais eles discutem as questões filosóficas sejam levados em consideração, de maneira que não seja suprimida a capacidade de dialogar de forma crítica e mesmo provocativa com o presente.

2 Conteúdos Estruturantes e Básicos

2.1 Conteúdos Estruturantes

Mito e Filosofia;

Teoria do Conhecimento;

Ética;

Filosofia Política;

Filosofia da Ciência;

Estética

2.2 Conteúdos Básicos

Saber mítico;

Saber filosófico;

Relação Mito e Filosofia;

Atualidade do Mito;

O que é filosofia;

Ética e moral;

Lei 10639/03 – história e cultura afro-brasileira e africana;

Pluralidade de Ética;

Ética e violência;

Razão, desejo e vontade;

Liberdade: autonomia do sujeito e a necessidade das normas;

Lei 11.525/2007- Direito das crianças e dos adolescentes.

Relações entre comunidade e poder;
Lei 11645/08 – história e cultura dos povos indígenas;
Liberdade e igualdade política;
Política e ideologia;
Esfera pública e privada;
Cidadania formal e ou participativa;
Lei 9795/99 - política nacional de educação ambiental.

Concepções de ciência;
A questão do método científico;
Contribuições e limites da ciência e ideologia;
Ciência e ética.

Natureza da arte;
Filosofia e arte;
Categorias estéticas – feio, belo, sublime, trágico, cômico, grotesco, gosto, etc.;
Estética e sociedade.

3 Metodologia da Disciplina

O estudo da filosofia é essencial por que ela nos ajuda a promover a passagem do mundo infantil ao mundo adulto, na condição de amadurecimento no pensar e no agir. Para tal, os conteúdos da disciplina serão trabalhados em quatro momentos: A sensibilização, a problematização, a investigação e a criação de conceitos.

O exercício do filosofar ocorrerá por meio da leitura, do debate, da argumentação, da exposição e análise do pensamento, conteúdos poderão ser introduzidos através da TV Multimídia, pesquisa bibliográfica, laboratório de informática, explanações ou ainda audição de músicas e posterior reflexão. A escrita constitui-se como elemento importante de registro e sistematização, sem a qual o discurso perde -se no vazio. É importante lembrar que o processo do filosofar se dá, após a sensibilização, por meio da investigação na qual estudantes e professores descobrem problemas, mobilizam-se na obtenção de soluções filosóficas, estudam a História da Filosofia buscando no trabalho com os conceitos o caminho do filosofar e recriar conceitos, não desprezando o conhecimento empírico.

4. Avaliação

Na complexidade do mundo contemporâneo, com suas múltiplas particularidades e especializações, espera-se que o estudante possa compreender, pensar e problematizar a Filosofia, elaborando respostas aos problemas suscitados e investigados.

Com a problematização e investigação, o estudante desenvolverá a atividade filosófica com os conteúdos básicos e poderá formular suas respostas quando toma posições e, de forma escrita ou oral, argumenta, ou seja, cria conceitos. Portanto, terá condições de ser construtor de idéias com caráter inusitado e criativo, cujo resultado pode ser avaliado pelo próprio estudante e pelo professor.

As avaliações deverão ser realizadas através de provas escritas, debates, utilização da retórica sustentada, por pesquisa bibliográfica e dinâmicas em grupos ou ainda trabalhos individuais. Da mesma forma proceder-se-á a Recuperação Concomitante porém utilizando-se sempre de forma diversa a da avaliação para possibilitar a real recuperação do conteúdo.

5. Referências

BRASIL. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica**. Paraná: SEED, 2008.

SEED. **Filosofia Ensino Médio**. 2ª Ed. Curitiba: SEED, 2006

CEPS. **Projeto Político-Pedagógico**. União da Vitória, 2009

CHAUI, Marilena. **Convite a Filosofia**. 13ª edição. São Paulo. Ática.2003.

NUNES, Benedito. **Introdução à Filosofia da Arte**. 6ª edição. São Paulo. Ática. 2008.

MOTA, Lúcio Tadeu. **As cidades e os Povos Indígenas**. Maringá. Eduem. 2000.

REZENDE, Antonio. **Curso de Filosofia**. 13ª edição. Rio de Janeiro. Zahar. 2005.